



AVALIAÇÃO POR INSTALAÇÃO COMO ALTERNATIVA PARA OS MODELOS DE AVALIAÇÃO JÁ EXISTENTES

Ruth Ribeiro Rocha Brito¹, Émerson Ribeiro².

Resumo: Este resumo apresenta resultados preliminares de uma pesquisa de mestrado onde consta como modelo a avaliação por instalações. O estudo está sendo desenvolvido no âmbito do Mestrado Profissional em Geografia da Universidade Regional do Cariri. A avaliação é um tema recorrente na educação, e modelos alternativos vêm sendo propostos para superar métodos tradicionais. Estes priorizam a quantificação da aprendizagem em detrimento do desenvolvimento da arte, da criatividade e de aprendizagens significativas. Neste sentido, propostas que contemplem tais dimensões mostram-se urgentes. O presente estudo busca, portanto, compreender o processo de Avaliação por Instalações, vista como inovadora, que permite aos alunos expressarem a construção de conhecimento por meio de signos e símbolos. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa e de natureza bibliográfica fundamentada em análise de obras do Professor Émerson Ribeiro, pela profundidade teórica que oferece e pela relevância que a avaliação por instalações tem como avaliação alternativa. A avaliação por Instalações requer o uso da arte, através de símbolos e signos para expressar a aprendizagem, buscando alternativas para que os alunos e professores rompam com o cotidiano escolar. A análise centrou-se em duas obras do autor: Instalações Geográficas - pensando a avaliação construtiva para se trabalhar a Geografia na sala de aula (Ribeiro, 2014); Processos Criativos em Geografia: Metodologia e Avaliação para a Sala de Aula em Instalações Geográficas (Ribeiro, 2013). Após a seleção das obras foi feita a leitura e realização de fichamento, em seguida organização da escrita, seguindo as discussões propostas pelo autor. Os modelos de avaliação tradicional, amplamente valorizados pelo neoliberalismo, tem como finalidade, quantificar a aprendizagem dos alunos transformando tudo em números, aproximando-se do positivismo e trazendo para a educação uma rigidez que limita a criatividade no processo de ensino aprendizagem

¹ Universidade Regional do Cariri, Aluna PROFGEO/BOLSISTA CAPES – Universidade Regional do Cariri, e mail: ruth.rocha@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, do PROFGEO, do PMEDU e do PPGG/UFPB. e mail: emerson.ribeiro@urca.br

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVENBRO de 2025

Tema: “UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030”



distanciando de uma educação significativa. Nesse sentido, o autor propõe a necessidade de uma avaliação alternativa aos modelos já existentes, uma avaliação por instalação em Geografia, construtiva, que segundo o autor, requer a construção do conhecimento geográfico a partir do uso da arte, sustentada pela pesquisa para a superação do cotidiano escolar, transformando a prática da sala de aula. Esta, de natureza qualitativa não tem a pretensão de substituir aquela, mas de valorizar o processo e o produto do ensino e aprendizagem através da arte.

Palavras-chave: Avaliação Construtiva. Instalação Geográfica. Signos e Símbolos.

Agradecimentos:

O presente trabalho foi realizado como o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos e do Laboratório Quatro Elementos.